

Exercícios: 1) Achar, caso existam, os valores de máximo e mínimo de

$$f(x) = |x^4 - 2x^3|, \quad x \in [0, 3]$$

Pelo Teorema de Weierstrass,  $f$  tem máximo e mínimo em  $[0, 3]$ , pois  $f$  é uma função contínua e composta de funções contínuas

$$|u| = u \text{ se } u \geq 0 \text{ e } |u| = -u \text{ se } u < 0$$

$$|x^4 - 2x^3| = x^4 - 2x^3 \text{ se } x^4 - 2x^3 \geq 0$$

$$|x^4 - 2x^3| = -(x^4 - 2x^3) \text{ se } x^4 - 2x^3 < 0$$

$$x^4 - 2x^3 = x^3(x-2), \quad y = x^3 \text{ que tem o mesmo sinal que } x$$

$$y = x - 2 \quad \begin{array}{c} - \quad + \\ \hline 0 \end{array}$$

$x^3$	-	0	+	2	+
$x - 2$	-	-	-	+	+
$x^4 - 2x^3$	+	-	-	+	+

$$|x^4 - 2x^3| = x^4 - 2x^3 \Leftrightarrow x^4 - 2x^3 \geq 0 \Leftrightarrow x \leq 0 \text{ ou } x \geq 2$$

$$|x^4 - 2x^3| = -(x^4 - 2x^3) \Leftrightarrow x^4 - 2x^3 < 0 \Leftrightarrow 0 < x < 2$$

$$\therefore f(x) = \begin{cases} x^4 - 2x^3 & \text{se } 2 \leq x \leq 3 \\ -(x^4 - 2x^3) & \text{se } 0 \leq x < 2 \end{cases}$$

Vamos dividir em 2 casos

$$1) f(x) = x^4 - 2x^3 \text{ se } x \in [2, 3] \quad f(0) = 0 \text{ e } f(2) = 0$$

$$2) f(x) = -x^4 + 2x^3 \text{ se } x \in [0, 2]$$

$$1) f(x) = x^4 - 2x^3, \quad x \in [2, 3]$$

se  $x_0$  é ponto de máximo (mínimo) de  $f$  em  $[2, 3]$  e

...

Se  $x_0$  é ponto de máximo (mínimo) de  $f$  em  $[2,3]$  e  $x_0 \in ]2,3[$ , então  $x_0$  é ponto crítico de  $f$  ( $f'(x_0) = 0$ )

$$f'(x) = 4x^3 - 6x^2 = 0 \Rightarrow x^2(2x-3) = 0 \Rightarrow x=0 \notin ]2,3[$$

ou  $x = \frac{3}{2} \notin ]2,3[$

$$f(2) = 0 \text{ e } f(3) = 3^4 - 2 \cdot 3^3 = 81 - 54 = 27$$

$$f(2) = 0 \text{ e } f(3) = 27$$

2)  $f(x) = -x^4 + 2x^3$ ,  $x \in [0,2]$

$$f'(x) = -4x^3 + 6x^2 = 0 \Rightarrow x^2(-2x+3) = 0 \Rightarrow x=0 \notin ]0,2[$$

ou  $x = \frac{3}{2} \in ]0,2[$

$$f(0) = 0, f\left(\frac{3}{2}\right) = -\left(\frac{3}{2}\right)^4 + 2\left(\frac{3}{2}\right)^3 = \left(\frac{3}{2}\right)^3 \left(-\frac{3}{2} + 2\right)$$

$$= \frac{27}{8} \cdot \frac{1}{2} = \frac{27}{16} \cong 1,7$$

$$f(0) = 0, f\left(\frac{3}{2}\right) \cong 1,7, f(2) = 0$$

$f(0) = 0$  mínimo

$f\left(\frac{3}{2}\right) = 1,7$

$f(2) = 0$

$f(3) = 27$  máximo

2) a) Ache o ponto de mínimo de  $f(x) = \frac{e^x}{x}$  no intervalo  $]0, +\infty[$  caso exista.

b) Prove que  $\frac{e^{a+b}}{ab} \geq e^2$ , para todo  $x \in ]0, +\infty[$

Não posso aplicar, neste exercício, o Teorema de Weierstrass, pois o intervalo não é do tipo  $[a, b]$ .

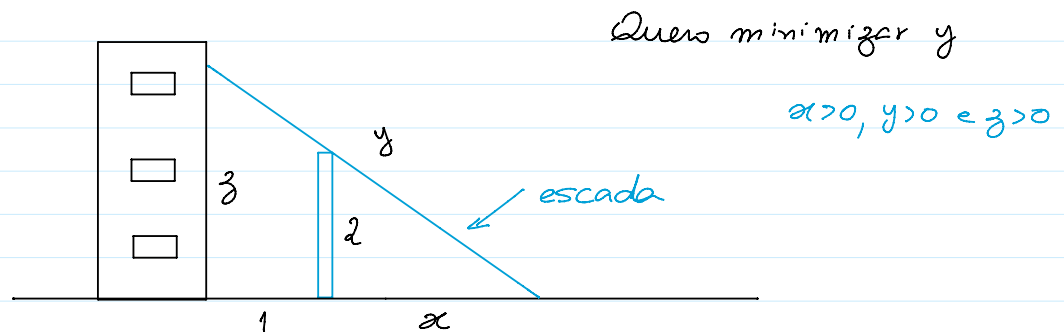
→ só para lembrar: supor que

1)  $f$  é derivável no intervalo aberto  $I$ ;

2)  $f$  só tem um único ponto crítico em  $I$ , que indicaremos por  $x_0 \in I$ .



3) Um muro de 2 metros de altura está a 1 metro de distância da parede lateral de um prédio. Qual o comprimento da menor escada cujas extremidades se apoiam uma na parede e outro no chão do lado de fora do muro?



Por semelhança de triângulos temos:  $\frac{z}{1+x} = \frac{2}{x} \Rightarrow z = \frac{2(x+1)}{x}$

Teorema de Pitágoras:  $z^2 + (1+x)^2 = y^2$

$$\Rightarrow y^2 = \frac{4(x+1)^2}{x^2} + (1+x)^2 = (1+x)^2 \left[ \frac{4}{x^2} + 1 \right] = \frac{(1+x)^2 (4+x^2)}{x^2}$$

$$\Rightarrow y^2 = \frac{(1+x)^2 (4+x^2)}{x^2} \Rightarrow y = \frac{(1+x) \sqrt{4+x^2}}{x}$$

Temos que estudar o mínimo de

$$y = \frac{(1+x) \sqrt{4+x^2}}{x} \text{ em } ]0, +\infty[$$

$$\sqrt{u^2} = |u|$$

OBS:  $y = \pm \frac{\sqrt{(1+x)^2 (4+x^2)}}{x} = \pm \frac{\sqrt{(1+x)^2} \sqrt{4+x^2}}{\sqrt{x^2}} = \pm \frac{|1+x| \sqrt{4+x^2}}{|x|}$

como  $y > 0$  e  $x > 0$ , então  $y = \frac{(1+x) \sqrt{4+x^2}}{x}$

$$y' = \frac{((1+x) \cdot \sqrt{4+x^2})' \cdot x - (1+x) \sqrt{4+x^2} \cdot x'}{x^2}$$

$$= \frac{[(1+x)' \sqrt{4+x^2} + (1+x) (\sqrt{4+x^2})'] \cdot x - (1+x) \sqrt{4+x^2} \cdot 1}{x^2}$$

$$= \frac{\left[ 1 \cdot \sqrt{4+x^2} + (1+x) \frac{x^2}{2\sqrt{4+x^2}} \cdot (4+x^2)'\right] \cdot x - (1+x) \sqrt{4+x^2}}{x^2}$$

$$= \frac{\dots}{x^2}$$



## Regra da Cadeia

$$y = f(g(x))$$

$$\frac{1}{2\sqrt{x}}$$

$$y = \sqrt{x} = x^{\frac{1}{2}}$$

$$y' = \frac{1}{2} x^{\frac{1}{2}-1} = \frac{1}{2} x^{-\frac{1}{2}} = \frac{1}{2x^{1/2}} = \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

$$y' = f'(g(x)) \cdot g'(x)$$

$$g = \frac{\left( \sqrt{4+x^2} + \frac{2x(1+x)}{2\sqrt{4+x^2}} \right) x - (1+x)\sqrt{4+x^2}}{x^2}$$

$$= \frac{(4+x^2 + x(1+x))x - (1+x)(4+x^2)}{x^2 \sqrt{4+x^2}}$$

$$= \frac{(4+x^2+x+x^2)x - (4+x^2+4x+x^3)}{x^2 \sqrt{4+x^2}}$$

$$= \frac{4x + 2x^3 + x^2 - 4 - x^2 - 4x - x^3}{x^2 \sqrt{4+x^2}}$$

$$= \frac{x^3 - 4}{x^2 \sqrt{4+x^2}} \implies y' = \frac{x^3 - 4}{x^2 \sqrt{4+x^2}} > 0$$

$$x^2 > 0, \forall x \neq 0 \text{ e } \sqrt{4+x^2} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$$

O sinal de  $y'$  é o mesmo que  $x^3 - 4$  que é o mesmo que

$$x - \sqrt[3]{4}$$

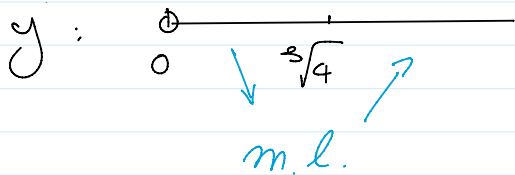
$$a^3 - b^3 = (a-b)(a^2 + ab + b^2)$$

$$x^3 - 4 = x^3 - (\sqrt[3]{4})^3 = (x - \sqrt[3]{4})(x^2 + \sqrt[3]{4}x + (\sqrt[3]{4})^2)$$

$$\Delta = (\sqrt[3]{4})^2 - 4(\sqrt[3]{4})^2 < 0$$
$$x^2 + \sqrt[3]{4}x + \sqrt[3]{16} > 0, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$x - \sqrt[3]{4} \quad \begin{array}{c} \text{---} \oplus \\ \text{---} \ominus / \sqrt[3]{4} \end{array}$$

$$y' : \begin{array}{c} \oplus \quad \ominus \quad \oplus \\ 0 \quad \downarrow \quad \uparrow \\ \quad \sqrt[3]{4} \end{array}$$



$y(x)$  só tem um único ponto crítico em  $]0, +\infty[$  que é mínimo local, logo este ponto, que é  $\sqrt[3]{4}$ , é mínimo de  $y(x)$  em  $]0, +\infty[$ .

Logo o comprimento mínimo da escada é'

$$y(\sqrt[3]{4})$$

$$y(\sqrt[3]{4}) = \frac{(1 + \sqrt[3]{4})\sqrt{4 + \sqrt[3]{16}}}{\sqrt[3]{4}} \text{ metros}$$

## PRIMITIVAS

DEF.: Dizemos que  $F$  é uma primitiva de  $f$  se:

$$F' = f$$

Pergunta: Qual a relação entre  $F$  e  $G$  duas primitivas de  $f$ ?

$$(F' = f \text{ e } G' = f)$$

PROPOSIÇÃO: Seja  $F$  contínua no intervalo  $I$  e derivável no interior de  $I$ . Se  $F'(x) = 0$  para todo  $x$  no interior de  $I$ , então  $F$  é uma função constante em  $I$ , isto é, existe  $k \in \mathbb{R}$  tal que

$$F(x) = k, \quad \forall x \in I$$

## Teorema do valor médio (T.V.M.)

Seja  $f$  contínua em  $[a, b]$  e

derivável em  $]a, b[$

Então existe  $c \in ]a, b[$  tal que

$$\frac{f(b) - f(a)}{b - a} = f'(c)$$

Seja  $x_0 \in I$ , indiquemos por  $k = F(x_0)$ . Mostremos que

$$F(x) = k, \quad \forall x \in I$$

Dado  $x \in I$ , se  $x = x_0$ , então  $F(x) = F(x_0) = k$

Suponhamos que  $x < x_0$ .

Como  $F$  é contínua em  $I$  e  $[x, x_0] \subset I$ , então  $F$  é contínua em  $[x, x_0]$

Como  $F$  é derivável no interior de  $I$  e  $]x, x_0[$  está no interior de  $I$ , então  $F$  é derivável em  $]x, x_0[$

Pelo T.V.M. existe  $c \in ]x, x_0[$  tal que

$$\frac{F(x_0) - F(x)}{x_0 - x} = F'(c) = 0 \Rightarrow F(x) = F(x_0) = k \\ \Rightarrow F(x) = k$$

Analogamente se  $x_0 < x$ .  $\square$

Corolário: Sejam  $F$  e  $G$  contínuas no intervalo  $I$  e deriváveis no interior de  $I$ . Se  $F'(x) = G'(x)$ , para todo  $x$  no interior de  $I$ , então existe  $k \in \mathbb{R}$  tal que  $F(x) - G(x) = k$ ,  $\forall x \in I$

(elas diferem por uma constante)

Podemos escrever:  $F(x) = G(x) + k$ ,  $\forall x \in I$

Dem: Seja  $H(x) = F(x) - G(x)$ , Então

$$H'(x) = F'(x) - G'(x) = 0, \text{ para todo } x \text{ no interior de } I$$

Pela Proposição existe  $k \in \mathbb{R}$  tal que  $H(x) = k$ ,  $\forall x \in I$

$$\therefore F(x) - G(x) = k, \quad \forall x \in I$$

Notação: se  $F$  é uma primitiva de  $f$  ( $F' = f$ ) indicaremos

$$\int f(x) dx = F(x) + k, \quad k \in \mathbb{R} \text{ é uma constante}$$

Chamada de integral indefinida.

$$\int F'(x) dx = F(x) + k$$

Integrais imediatas:

$$1) \int \cos x dx = \sin x + k, \text{ pois } (\sin x + k)' = \cos x$$

$$2) \int \sin x dx = -\cos x + k, \text{ pois } (-\cos x)' = -(-\sin x) = \sin x$$

$$3) \int x^n dx = \frac{x^{n+1}}{n+1} + k, \text{ se } n \neq -1, \text{ pois}$$

$$\left( \frac{x^{n+1}}{n+1} \right)' = \frac{(n+1)x^{n+1-1}}{n+1} = x^n$$

$$4) \int x^{-1} dx = \int \frac{1}{x} dx = \ln x + k, \text{ pois } (\ln x)' = \frac{1}{x}$$